

Trump não irá afrouxar sanções em acordo com Irã

Republicano detalhou que países estão muito próximos de assinar pacto

/ ORIENTE MÉDIO

Em entrevista concedida ao programa Meet the Press, da rede de televisão NBC News, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que o governo norte-americano não vai liberar ativos financeiros congelados nem afrouxar as sanções econômicas contra o Irã em nenhum eventual acordo inicial para encerrar a guerra entre os dois países. O mandatário enfatizou que qualquer alívio financeiro só será discutido em um momento posterior, caso as autoridades de Teerã demonstrem conformidade e bom comportamento.

O chefe do Executivo detalhou que os dois países estão muito próximos de assinar um pacto definitivo para cessar as hostilidades, mas revelou que a diplomacia americana exige termos ainda mais severos contra o que chamou de planos atômicos de Teerã. Trump quer incluir uma cláusula explícita que proíba o Irã não apenas de desenvolver, mas, também, de comprar ou adquirir armas nucleares por vias alternativas.

Caso um acordo de cooperação seja firmado, os EUA pretendem trabalhar em conjunto com as forças iranianas para confiscar e destruir todo o urânio enriquecido utilizando equipamentos militares americanos. Na ausência de um entendimento diplomático rápido, o presidente



SAUL LOEB/AFP/IC

Trump, ainda, enfatizou que alívio financeiro só será discutido no futuro

alertou que as forças americanas vão continuar degradando o poderio militar iraniano de forma severa até que as tropas de Washington consigam coletar e neutralizar o material nuclear de maneira unilateral e segura.

No balanço das operações militares, Trump declarou que os EUA destruíram quase por completo as forças convencionais do país persa nos últimos três meses. Conforme relatórios do Pentágono, cerca de 90% da marinha e 95% das minas navais iranianas foram eliminadas, embora metade da frota não convencional de barcos do Corpo de Guardiões da Revolução Islâmica (IRGC) permaneça intacta.

O presidente ainda estimou que o Irã retém apenas 21% a 22% do seu estoque original de mísseis pré-guerra. Apesar do

enfraquecimento das defesas de Teerã, Trump confirmou que pretende manter o contingente de 50 mil soldados americanos posicionados no Oriente Médio por tempo indeterminado até a conclusão definitiva das tratativas, utilizando a presença militar como um forte elemento de pressão na mesa de negociações.

Em relação aos impactos econômicos globais, Trump reconheceu que o fechamento do Estreito de Ormuz pressionou temporariamente os preços da gasolina e dos fertilizantes no mercado interno. Ele ponderou que aceitou arcar com esse custo inflacionário de curto prazo para eliminar a ameaça nuclear da região, mas previu que as cotações internacionais do barril de petróleo vão despencar assim que o conflito for oficialmente encerrado.

Israel ataca Beirute dias após acordo de cessar-fogo

As forças militares de Israel realizaram novos ataques aéreos contra os subúrbios do Sul de Beirute ontem, poucos dias após a entrada em vigor do acordo de cessar-fogo negociado em Washington. Moradores da capital relataram terem ouvido três explosões na região urbana, mas ainda não há informações detalhadas sobre os alvos atingidos ou registro de vítimas.

Esta é a segunda vez em que o território é bombardeado desde o primeiro pacto firmado entre o Líbano e Israel, em 17 de abril, embora confrontos terrestres e incursões diárias continuem ocorrendo no sul libanês.

O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, afirmou que as ações ocorreram em retaliação a disparos efetuados anteriormente pelo grupo Hezbollah em direção ao norte de Israel. Até o momento, a organização libanesa não assumiu a autoria desses ataques. Paralelamente, a agência de notícias estatal iraniana IRNA informou que o ministro do Interior do Paquistão, Mohsin Naqvi, desembarcou em Teerã para entregar uma mensagem do chefe do Exército paquistanês, marechal de campo Asim Munir, ao líder supremo do Irã, aiatolá Mojtaba Khamenei.

O governante da República Islâmica não realiza aparições pú-

blicas desde que assumiu o poder, logo após seu pai ser morto no primeiro dia da guerra, em 28 de fevereiro. O teor do documento oficial enviado pelo comando paquistanês não foi revelado pelas autoridades locais.

Durante a missão diplomática, Naqvi reuniu-se com o ministro do Interior do Irã, Eskandar Momeni, na noite de sábado, e manteve conversas com o ministro das Relações Exteriores, Abbas Araghchi, na manhã de ontem. Conforme o governo do Paquistão, Islamabad conta com o suporte de nações regionais, incluindo o Catar, Turquia e Egito, para tentar aproximar as posições de Washington e Teerã.

Peru elege nono presidente em 10 anos de crise política

/ PERU

Os cerca de 27 milhões de eleitores do Peru foram às urnas ontem para eleger o nono presidente em 10 anos de crise política. Desde 2016, dois presidentes renunciaram e seis foram destituídos pelo poderoso parlamento peruano, tido como o poder de fato no país vizinho.

Enfrentam-se no 2º turno a direitista Keiko Fujimori, que teve 17,1% dos votos no 1º turno, e o esquerdista Roberto Sánchez Palomino, que fechou a primeira votação com 12,0% dos votos.

O cenário deste fim de semana opõe a filha de Alberto Fujimori, ditador que governou a nação de 1990 a 2000, e Roberto Sánchez, herdeiro do sindicalista que se manteve no poder da metade de 2021 até o fim de 2022, quando tentou dar um autogolpe pelo qual está atualmente preso.

Ao que pesquisas de intenção de voto indicam, nenhum dos dois conquistou uma maioria confortável dos eleitores. Segundo o último levantamento do Ipsos, feito nos dias 29 e 30 de maio, Keiko aparece com uma ligeira vantagem numérica em relação a Sánchez: 40,4% a 38,3%, um empate dentro da margem de erro de 2,8 pontos percentuais.

Papa diz que Deus está ao lado dos pobres em missa em Madri

/ RELIGIÃO

Mais de 1,2 milhão de pessoas lotaram as ruas de Madri ontem para uma missa do papa Leão XIV. No evento, ele pediu uma renovação da fé católica na Espanha e disse que Deus “está ao lado dos pobres, dos oprimidos, dos que estão sozinhos e abandonados”.

O rei Felipe 6 e a rainha Letizia se juntaram a multidões de devotos que agitavam bandeiras espanholas e do Vaticano na Praça Cibeles. Alguns jogaram pétalas de flores quando o papa chegou ao local em seu papamóvel branco, ao som de gritos de “viva o papa”. Em sua homilia, Leão disse que os espanhóis não deveriam encarar a religião como “um museu do passado a ser visitado, mas uma escola de fé da qual se pode extrair algo ainda hoje”, e exortou os fiéis a viverem a fé católica ajudando os outros.

A missa aconteceu no segundo dia da visita de sete dias de

O destaque, porém, vai para os brancos e nulos, que somam 21,3% no levantamento divulgado no domingo, dia 31.

Nenhuma surpresa aqui, considerando a crise de representatividade que, nos últimos dez anos, fez nove presidentes passarem pela Casa de Pizarro, sede do Executivo em Lima, e apenas três partidos permanecerem continuamente no Congresso de 2001 a 2021.

A criminalidade, que causou o ciclo de protestos responsável por derrubar a ex-presidente Dina Boluarte em outubro de 2025, é o principal problema do país para 46,8% dos eleitores, de acordo com uma pesquisa da AtlasIntel em parceria com o portal Bloomberg divulgada no mês passado. A questão fica atrás somente da corrupção, citada por 66,9% dos entrevistados.

A preocupação ajuda a explicar a crescente taxa de indecisos no pleito. Na última sexta-feira, um juiz aceitou o pedido de investigação contra Sánchez, acusado pelo Ministério Público de dar declarações falsas sobre o financiamento de seu partido há seis anos.

Keiko, por sua vez, ficou mais de um ano presa, em 2018 e 2019, sob acusação de ter recebido do subornos da Odebrecht.

Leão XIV à Espanha, onde a prática religiosa tem caído de forma acentuada nos últimos anos, assim como em boa parte da Europa ocidental. Uma grande operação logística e de segurança foi montada para o evento.

Mais tarde, Leão XIV se reuniu com membros de sua ordem religiosa agostiniana antes de encontrar representantes do entretenimento, do esporte e da cultura em uma arena no centro de Madri, com o objetivo de fomentar o diálogo entre a fé e a sociedade civil moderna.

No sábado, o papa se reuniu com migrantes e pessoas em situação de rua antes de uma vigília de oração com cerca de 600 mil jovens do lado de fora do estádio Santiago Bernabéu. Leão deve visitar Barcelona amanhã e na quarta-feira, quando abençoará a torre recém-concluída da basílica da Sagrada Família, que fez do templo a igreja mais alta do mundo.